

União e esforço coletivo são marcas fortes da comunidade quilombola Encantados do Bom Jardim

A comunidade aqui é bastante antiga, tem mais de 150 anos. As pessoas mais velhas nasceram e ainda moram aqui, são o sr. José Iré e Luiza Iré, com 107 e 105 anos.

A comunidade foi povoada por duas famílias principais, que a gente chama de Troncos, composto pelas famílias Iré e Possidônio. A família Iré ela não é nativa de Tamboril, ela é de Camocim. Os mais antigos da família Iré vieram morar aqui na comunidade do Carão. A família Possidônio veio do Campo Nobre e passaram a morar aqui no Encantados do Bom Jardim.

Aqui era propriedade de Antônia Antonieta Veras, filha do Coronel José Ferino Veras, natural de Camocim - CE.

Ela comprou algumas propriedades aqui em Tamboril, incluindo o Bom Jardim e Lagoa das Pedras, onde passou a residir e as pessoas trabalhavam para ela, por uma pequena renda e em troca de dois dias de serviço por semana, além de entregar toda a produção para a mesma, em resumo, tudo girava em torno dela.

No ano de 1988, foi criada a Associação dos Pequenos Produtores de Bom Jardim com o intuito de conseguir energia elétrica para a comunidade, depois veio o abastecimento de água e foi a partir dessa associação, que a comunidade se organizou mais. Por volta desse período houve um rompimento de algumas famílias que moravam por aqui com Antonieta Veras, devido a um episódio onde ela colocou animais para comer toda a produção.

Então, ela começou a perder forças financeiras e vendeu algumas propriedades, como a Lagoa das Pedras. As famílias se organizaram para comprar, mas ela não vendeu diretamente para os habitantes do Bom Jardim, vendendo para um amigo vereador o Sr. Eronildes, que depois vendeu para as famílias que aqui residem.



Fazenda Bom Jardim - Atual Sede da Associação dos Remanescentes de Quilombola de Encantados do Bom Jardim



Com a chegada do Padre Geo, começou-se a falar sobre o processo de resgate histórico da comunidade. A partir do ano de 2005, a comunidade participou da fundação do Movimento Quilombola do estado do Ceará. Começamos a fazer o levantamento das informações e foi descoberto que muitas das famílias daqui eram descendentes de escravos. A partir dessas informações, a comunidade foi certificada no ano de 2007 como Remanescente de Quilombo, iniciando desde então o processo de regularização e titulação das terras. Hoje, o território de Encantados do Bom Jardim e Lagoa das Pedras foi consolidado em 952 hectares, onde residem 90 famílias, sendo 70 em Bom Jardim e 20 em Lagoa das Pedras.

A Associação que foi criada em 1988 por Antonieta Veras, hoje leva o nome de Associação dos Remanescentes de Quilombola de Encantados do Bom Jardim e tornou-se a gestora do território, buscando melhorias contínuas para a comunidade. Entre elas, destacam-se os cursos profissionalizantes de costura, cuidados com a pele, construção de escolas, posto de saúde, de habitações rurais, cisternas de primeira e segunda água, entre outras.

Apesar dos avanços, ainda há desafios a enfrentar, como a gestão adequada do território, a melhoria das políticas públicas e a promoção de atividades esportivas, culturais e de lazer para crianças e jovens da comunidade.

Apesar das dificuldades, a união e o esforço coletivo continuam impulsionando o progresso e a transformação social na nossa região.

Quem conta essa história é Renato Baiano, atualmente líder comunitário de Encantados do Bom Jardim e Lagoa das Pedras, comunidades do município de Tamboril, no Ceará, e sua esposa Antonia Marcia. Uma história de união e superação que ecoa através das suas palavras e de sua esposa.



**Beneficiados com a Tecnologia Social
Cisterna Calçada 52 mil litros.**